
EDUCAÇÃO FÍSICA

RAFAEL NAVARRO DE OLIVEIRA

**INFLUÊNCIA DA TORCIDA NOS JOGOS DO
CAMPEONATO BRASILEIRO DE 2019**



Rio Claro
2021

RAFAEL NAVARRO DE OLIVEIRA

INFLUÊNCIA DA TORCIDA NOS JOGOS DO CAMPEONATO
BRASILEIRO DE 2019

Orientador: Afonso Antonio Machado

Co-orientador: Guilherme Bagni

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Instituto de Biociências da Universidade
Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” -
Câmpus de Rio Claro, para obtenção do grau de
Bacharel em Educação Física.

Rio Claro
2021

O48i Oliveira, Rafael Navarro de
Influência da torcida nos jogos do campeonato brasileiro de 2019 / Rafael Navarro de Oliveira. -- Rio Claro, 2021
25 f. : il., tabs.

Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado - Educação Física) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Biociências, Rio Claro
Orientador: Afonso Antonio Machado
Coorientador: Guilherme Bagni

1. Futebol. 2. Torcida. 3. Aspectos psicológicos. I.

Título

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp.
Biblioteca do Instituto de Biociências, Rio Claro. Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

INFLUÊNCIA DA TORCIDA NOS JOGOS DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE 2019

RESUMO

No futebol, os torcedores são a essência do esporte e todos os meios que envolvem este ambiente são em razão do público e sua paixão pelo futebol. Por este motivo, sabemos que a atuação dos jogadores pode sofrer influência da torcida causando uma alteração emocional, podendo ser ela a favor ou contra no seu desempenho. Vimos que a influência do público no desempenho dos jogadores depende principalmente da motivação do atleta, boa ou má fase da equipe e das táticas e estratégias usadas pela comissão técnica no jogo. O objetivo deste estudo foi analisar os jogos de futebol do Campeonato Brasileiro de 2019, comparando o desempenho das equipes por meio dos resultados nos jogos dentro e fora de seu respectivo estádio. O método utilizado foi quantitativo e descritivo, onde foram analisados todos os jogos do Campeonato Brasileiro de futebol masculino do ano de 2019, por meio das súmulas disponíveis no site da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), a fim de averiguar por meio de estatísticas descritivas os resultados destes jogos. Foram encontrados números de pontos, vitórias, empates e estatísticas da classificação e das rodadas do Campeonato, onde o percentual de vitórias dos mandantes se sobressaiu em todos os quesitos, em 380 jogos do Campeonato, 184 foram vitórias dos mandantes, enquanto empates e vitórias dos visitantes ocorreram em 98 jogos. No Campeonato Brasileiro de 2019 a vantagem de jogar em “casa” foi clara e a influência da torcida foi um dos fatores para este acontecimento. Por fim, mesmo com a alta competitividade e semelhança das equipes do Campeonato Brasileiro, a superioridade dos números das vitórias dos mandantes foi evidente e isto confirma a influência que muitas vezes a torcida ocasiona em um jogo de futebol.

Palavras-chave: Torcida; Futebol; Psicologia do Esporte.

INFLUENCE OF FANS IN THE MATCHES OF THE BRAZILIAN CHAMPIONSHIP 2019

ABSTRACT

In football, fans are the essence of the sport and all the means that involve this environment are due to the public and their passion for football. For this reason, we know that the players' performance can be influenced by the fans, causing an emotional change, which can be for or against their performance. We have seen that the public's influence on the players' performance depends mainly on the athlete's motivation, the team's good or bad phase and the tactics and strategies used by the coaching staff in the game. The objective of this study was to analyze the football matches of the Brazilian Championship 2019, comparing the performance of the teams through the results in the games inside and outside their respective stadium. The method used was quantitative and descriptive, where all the matches of the Brazilian Men's Football Championship of the year 2019 were analyzed, using the summaries available on the website of the Brazilian Football Confederation (CBF), in order to ascertain through descriptive statistics the results of these games. Numbers of points, victories, draws and statistics of the classification and the rounds of the Championship were found, where the percentage of victories of the principals stood out in all aspects, in 380 matches of the Championship, 184 were victories of the principals, while draws and victories of the principals. visitors took place in 98 games. In the Brazilian Championship of 2019 the advantage of playing at home was clear and the influence of the fans was one of the factors for this event. Finally, even with the high competitiveness and similarity of the teams of the Brazilian Championship, the superiority of the winning numbers of the home team was clear and this confirms the influence that the fans often cause in a football game.

Keywords: Fans; Soccer; Sport Psychology.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. JUSTIFICATIVA	8
3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	9
3.1 Torcidas	9
3.2 Influência do público no desempenho dos jogadores.....	10
3.2.1 Motivações dos atletas.....	11
3.2.2 Boa e má fase das equipes.....	12
3.2.3 Táticas e estratégias	12
4. OBJETIVO	14
5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	15
5.1 Amostra.....	15
5.2 Procedimento	15
5.3 Análise dos dados.....	15
6. RESULTADOS.....	16
7. DISCUSSÃO	20
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
REFERÊNCIAS.....	24

1. INTRODUÇÃO

O futebol é um esporte praticado no mundo todo e que pode levar os atletas, torcedores e espectadores a uma explosão de emoções, principalmente no Brasil, onde é o esporte mais praticado e acompanhado, gerando uma paixão indescritível aos torcedores de seus times.

Além disso, o futebol é um dos esportes que mais rende e gira dinheiro no mundo todo, com patrocínios, transmissões, marketing, vendas e compras de jogadores, salários astronômicos, dentre outros. No ano de 2019 o futebol masculino e feminino movimentou 7 bilhões de dólares em transferências entre clubes, este número foi contabilizado em relatório divulgado pela FIFA (Federação Internacional de Futebol) com foco muito maior no futebol masculino e uma “concentração de renda” no futebol europeu, onde há as equipes mais ricas do esporte. No Brasil as transferências são o segundo maior gerador de receita dos clubes, perdendo apenas para o direito de transmissão dos jogos (RIVEIRA, 2020). Tudo isso não existiria se não houvesse tanto interesse e paixão da população com este esporte, por isto os torcedores e espectadores são a base do futebol, sustentando todo este mercado futebolístico.

De acordo com a definição de Reis (1998), entendemos torcedor de futebol como:

O espectador de futebol é todo o indivíduo que assiste a espetáculos esportivos, e o torcedor é o indivíduo que além de ser espectador com preferência por um clube, é torcedor dele, e que manifesta essa predileção no decorrer dos jogos (REIS, 1998, p.6).

Ou seja, um grande grupo de pessoas que são adeptas a um determinado time estão, sempre que possível, nos estádios ou acompanhando pela televisão, rádio, internet ou celular, os jogos do seu devido time, fazendo o possível para impulsionar sua equipe para a vitória, inclusive podendo utilizar gritos de incentivo.

A pressão que a torcida exerce com seus gritos de incentivo ou de vaias pode causar um grande efeito na alteração emocional dos jogadores que estão em campo, podendo ser benéfico ou prejudicial no seu desempenho. Para Cratty (1984), a atuação do atleta sempre vai sofrer influência de algo externo. A todo o momento há fatores que alteram suas emoções no ambiente esportivo. Nesse contexto entram

os olhares críticos dos parceiros de equipe, técnico, familiares, responsáveis e toda a torcida que, por sua vez, segue o esportista e a modalidade que o mesmo pratica.

Deste modo, Machado (2006) consegue diferenciar os torcedores como consumidores primários, secundários e terciários. Onde os primários são os que acompanham diretamente os jogos da sua equipe, indo ao estádio para torcer pela sua equipe, já os secundários são os que não vão ao campo, porém acompanham e torcem pela televisão, rádio, internet, entre outros e por último os terciários são os que gostam do esporte, porém não acompanham diretamente os jogos, eles veem alguns noticiários em jornais, programas de TV, internet, etc.

Também pode-se dividir o público por meio de outras formas, havendo possibilidade de interferir na performance dos esportistas, bem como em suas emoções: torcedores que poderão desestabilizar o atleta, conseguindo influenciar no rendimento esportivo do mesmo, acarretando em níveis de ansiedade alterados que possam gerar conflitos a este atleta, fazendo-o perder o controle do momento ou da situação em que se encontra. A princípio, a personalidade do atleta é responsável por ditar qual será sua reação ao lhe deparar com a presença do público, tanto em momentos de crítica (vaiais, por exemplo), quanto em situações de apoio (MACHADO, 1997).

Além disso, podemos dividir os torcedores por comum e organizado, isto se diferencia pelo organizado pertencer a um grupo específico de pessoas que utilizam uniformes, cantos de incentivo personalizados e defendem seus ideais de torcida, enquanto o comum não pertence a um grupo específico, apenas tem seu afeto por uma determinada equipe e acompanham os jogos (BAGNI, 2016).

O público em um jogo de futebol é uma das maiores razões deste evento estar acontecendo e é por isso que, dependendo da reação da torcida com determinados acontecimentos do jogo, haverá influência diretamente no desempenho dos atletas em campo. No ano de 2020 houve a pandemia do vírus da COVID - 19, onde no início da doença alguns jogos importantes foram realizados com portões fechados para conter a proliferação do vírus e este assunto foi abordado com diversos treinadores e jogadores, como Klopp e Guardiola (dois dos maiores técnicos da atualidade) ressaltaram que jogos sem torcida não faz sentido, pois eles realizam seus trabalhos em razão dos torcedores, se estes não podem ir ao campo acompanhar seu time, os jogos perdem um pouco da sua essência (GLOBOESPORTE, 2020). Segundo Samulski (apud LIMA et al. 2012, p. 19),

determinantes externos estimulam fatores motivacionais relacionados ao desempenho esportivo do atleta, sendo determinado por aspectos como:

1. Incentivos: por incentivos entendemos a antecipação de prêmios como elogios, reconhecimento social e dinheiro, que estão relacionados com o resultado da ação.
2. Dificuldades e problemas: a dificuldade de uma tarefa determina muito decisivamente o nível de motivação. Tarefas muito fáceis ou muito difíceis são desmotivadoras.

Como visto a torcida é um agente transmissor de emoções aos jogadores de futebol, o que vai depender do atleta como absorver estes incentivos e/ou vaias partindo do público, podendo maximizar seu desempenho com maior foco, vontade e otimizando sua capacidade técnica, porém pode acontecer o reverso, minimizando seu desempenho com falta de atenção, nervosismo, ansiedade, medo, dentre outros.

Os fatores considerados negativos são verificados principalmente em atletas menos experientes e que não estão acostumados com este tipo de pressão da torcida, o que pode inibir sua performance no jogo, diferentemente de atletas mais experientes, com maior capacidade técnica e líderes da equipe que já estão acostumados com a cobrança do público. Porém, existem muitas variáveis no futebol que podem otimizar ou inibir os jogadores independente da sua experiência, que são: fase do time, personalidade do atleta, relações familiares, assuntos particulares, chegada conturbada ao clube, expectativa alta do atleta, entre outros (LIMA et al. 2012).

Ainda segundo Lima et al. (2012), além dos fatores “experiência” e “personalidade” do atleta, existe o fator “casa” e “fora”, onde é possível verificar que atletas têm maior facilidade e conforto jogando com o público a seu favor e em seu campo de costume, porém também há jogadores que preferem ou se destacam jogando fora de casa com uma torcida contra. Então é possível verificar que há diversos fatores e variáveis externos que podem alterar o desempenho do atleta de futebol dentro de campo.

2. JUSTIFICATIVA

A justificativa do presente estudo parte do princípio que o público/ torcida é um dos fatores mais significativos para o resultado de uma partida de futebol causando um grande efeito na alteração emocional dos jogadores em campo. Exemplificando o fator da influência da torcida ao resultado de uma partida, Medeiros e Haddad (2008), afirmam que o fator torcida a favor e em grande quantidade despertam uma motivação maior dos atletas da equipe mandante, enquanto os jogadores do outro time se sentem intimidados e por último os árbitros se sentem influenciados e pressionados por este ambiente e acabam favorecendo a equipe da casa, mesmo que estes não estejam mal intencionados.

Cratty (1984) afirma que o atleta pode sofrer uma infinidade de emoções por conta da torcida, podendo ser positivo ou negativo, e isto não apenas depende da presença dos observadores e sua quantidade, mas sim pela maneira que o jogador avalia a presença deste ambiente externo.

Levando em consideração que atletas de futebol tem uma relação de amor e ódio com as torcidas, por este fator os jogadores podem maximizar ou minimizar seu desempenho dentro de campo com uma torcida a favor ou contra sua equipe.

A escolha por este Campeonato Nacional para ser analisado foi feita por ser um dos maiores do mundo e muito bem estruturado com equipes de alto nível e torcidas numerosas, deixando o campeonato ainda mais atraente com jogos muito parelhos.

3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

3.1 Torcidas

No Brasil não há dúvidas que o futebol é a paixão nacional das pessoas em todos os “cantos” do país e por este motivo as torcidas das equipes brasileiras são extremamente apaixonadas, fazendo com que os estádios dos seus times se tornem um ambiente totalmente favorável para o seu clube (OLIVEIRA; LIMA, 2019). Então resolvemos trazer um pouco das definições de torcida e seus diferentes tipos.

Existem diferentes tipos de torcida e Reis (1998) evidencia este fato diferenciando espectador de torcedor e torcedor uniformizado de torcedor organizado. Como podemos ver no trecho:

O espectador de futebol é todo o indivíduo que assiste a espetáculos esportivos, e o torcedor é o indivíduo que além de ser espectador com preferência por um clube, é torcedor dele, e que manifesta essa predileção no decorrer dos jogos (REIS, 1998, p.6).

O espectador é aquele indivíduo que gosta de admirar um espetáculo, ou seja, ele curte o jogo de futebol, sem se manifestar a favor de alguma equipe. Em contrapartida, o torcedor é aquele que torce e se manifesta a favor de uma equipe no jogo. Têm-se também:

Torcedor uniformizado, como o próprio nome diz, é aquele que usa a camisa de sua equipe, demonstrando assim sua predileção por um time de futebol. O torcedor organizado é aquele que faz parte de uma facção torcedora, que tem uma estrutura organizacional independente do clube pelo qual ele torce (REIS, 1998, p.6).

O torcedor uniformizado nada mais é que o torcedor comum de futebol, que demonstra seu gosto e paixão por um clube através da camisa da equipe e manifestações durante o jogo a favor do seu time. Já o torcedor organizado, é uma facção/grupo de torcedores uniformizados com o devido nome da facção, que tem seu espaço reservado no estádio e se manifestam a favor de uma equipe, mas atua independente do clube e têm seus próprios interesses dentro do esporte.

A torcida não organizada engloba toda a torcida comum e sócio torcedores de futebol, em que vão aos estádios para torcer e se manifestar a favor de seu clube, muitas vezes vestidos com a camisa do time, mas com o intuito de apenas acompanhar sua equipe no estádio. Diferentemente, a torcida organizada segue normas do grupo em que pertencem, seus uniformes e acessórios são diferenciados

para mostrar sua identidade e não existe restrição socioeconômica (BAGNI, 2016). Além disso, a torcida organizada se utiliza de bandeiras, utensílios e cantos personalizados, quando a equipe demonstra sua entrega e busca a vitória dentro de campo os cantos são positivos, mas quando estes torcedores verificam falta de interesse dos jogadores do seu time ou em uma má fase, os cantos podem se tornar ofensivos.

Com essas definições, podemos verificar a importância da torcida por um clube dentro e fora de campo, com isso conseguimos concluir que em um jogo de futebol os jogadores e comissão técnica sofrem total influência positiva e/ou negativa do público em que acompanha o jogo no estádio.

3.2 Influência do público no desempenho dos jogadores

Para Machado (1997) é difícil prever como será a conduta motora e emocional do atleta dentro do jogo, mas é possível dizer que a torcida exerce um papel determinante na atuação do jogador. A influência que a torcida vai exercer no atleta vai depender de alguns fatores, como: sua personalidade, idade e experiência. Jogadores experientes e acostumados com essa pressão da torcida, normalmente não afeta seu desempenho em campo, já atletas em começo de carreira e novos em idade, possivelmente se sentirão mais afetados pelo público. Porém, todos os jogadores e comissão técnica podem ser influenciados por este ambiente externo, podendo ser positivo ou negativo.

A torcida paga para ir ao estádio pensando em ver seu time do coração desempenhar um bom futebol e buscando a vitória/títulos. Se a equipe não desempenha o esperado, começa a pressão sobre os jogadores, treinador e comissão técnica, conseqüentemente podem prejudicar o time em campo, afetando negativamente seus jogadores e os demais envolvidos. Em contrapartida, se a equipe buscar o ataque e jogar bem, os apoios e cantos serão de incentivos, possivelmente maximizando a performance dos jogadores (CARLET, 2015).

Cratty (1984) resumiu a influência da torcida no desempenho dos atletas, como uma somatória de forças, pessoas, potenciais de avaliação, tanto do atleta quanto da torcida. Para que o atleta consiga de maneira eficaz absorver da torcida aquilo que potencializa seu desempenho, é preciso vivenciar diferentes tipos de torcidas (explosivas ou silenciosas), a favor ou contra e de diferentes equipes,

regiões e países, consequentemente conseguirá neutralizar e anular os efeitos negativos das torcidas.

No Brasil, estes fatos se tornam ainda mais evidentes pela paixão dos brasileiros com o futebol e seus times, como podemos ver a vantagem de jogar em “casa” no estudo realizado por Silva (2004) que evidenciou que na temporada de 2003 no futebol brasileiro, a vantagem do mandante foi de 68,71% na Série A, e 68,46% para a Série B, do total de partidas decorrentes das partidas analisadas.

Na Europa, esta vantagem também foi evidenciada: No futebol europeu, a vantagem de jogar em casa foi confirmada pela média de vitórias em seu respectivo estádio nos Campeonatos Europeus, com uma porcentagem de 64% de vitórias do time da casa (CORNEYA; CARRON, 1992).

Em um estudo realizado por Borges e Pretty (2016) foi investigado se o desempenho em partidas anteriores influencia no público de jogos de clubes da Série B do Campeonato Brasileiro de 2013 e foi verificado que o desempenho da equipe em campo junto a sua colocação no campeonato não está associado com a maior presença do público nos jogos e sim o que contribui para atrair os torcedores são jogos contra um grande adversário. Também foi percebido neste estudo que jogadores e/ou comissão técnica com status de estrelato atraem mais pessoas para os estádios. Ou seja, um maior investimento do clube em jogadores e comissão, maior o atrativo para os torcedores, consequentemente a receita do clube vindo do público no estádio, aumentará.

3.2.1 Motivações dos atletas

Diversos fatores podem influenciar o resultado de um jogo de futebol, podendo este ser físicos e/ou psicológicos. A dimensão física do atleta é muito importante, mas é essencial o trabalho da dimensão psicológica. Para Carlet (2012) o atleta é movido por diferentes objetivos: obtenção de resultados, progressão de sua performance esportiva, desafio pessoal e busca pela atenção. No ambiente do futebol, a motivação do jogador é predominantemente resultado do feedback de outras pessoas (torcida, mídia, companheiros de equipe, familiares, etc.) sobre sua performance. Em suma, as motivações no futebol são predominantemente extrínsecas, portanto, não dependem apenas do atleta, mas também do público, mídia e familiares.

O positivismo psicológico do atleta pode ser criado pelo contexto da torcida, pensando que se o jogador pensar que sua equipe tem vantagem por estar jogando em “casa”, conseqüentemente sua confiança aumenta contribuindo para a existência deste fenômeno (NEVILL; HOLDER, 1999). Com isto o fator “casa” no futebol é um dos fatores mais influenciadores do resultado do jogo e que muitas vezes jogos são decididos pelo apoio da sua torcida.

3.2.2 Boa e má fase das equipes

É possível verificar que equipes em boas fases com vitórias consecutivas e bom desempenho geram maior interesse da torcida, conseqüentemente os jogos em “casa” se tornam um ambiente muito favorável, com um grande número de público a seu favor, tornando um favoritismo ainda mais forte dessa equipe. Gould et al. (1999) afirma que os times que conquistam vitórias e títulos, mencionam o grande número de torcedores nos jogos, como fator decisivo em sua performance. Os atletas se motivam com a vibração do público e se sentem pressionados a desempenhar seu máximo e mostrar suas habilidades.

Porém, do mesmo jeito que uma torcida satisfeita com seu time ajuda a equipe a ganhar jogos, uma equipe em má fase e com uma torcida insatisfeita, jogos em seu estádio pode se tornar um pesadelo, pois se a equipe estiver jogando mal, a cobrança de seus fãs serão fortes, com vaias, xingamentos e uma pressão contra os jogadores e comissão técnica, podendo afetar psicologicamente e fisicamente os atletas em campo.

3.2.3 Táticas e estratégias

Outro aspecto muito importante que pode influenciar no resultado do jogo são as táticas e estratégias adotadas pelos treinadores das equipes, para Carlet (2015) muitas vezes os times visitantes mudam seu modelo tático, se preocupando demasiadamente em defender, conseqüentemente tendo menor posse de bola e menores chances de gol, assim sendo, as equipes visitantes na maioria das vezes adotam uma estratégia de contra ataque, abdicando da posse de bola e optando por uma transição defesa-ataque rápida.

Diferentemente das equipes que jogam em “casa” que normalmente buscam propor seu jogo padrão buscando o ataque e vencer a partida, por este motivo, os

times consequentemente terão mais oportunidades de gols e menor chance de levar gols.

Na Europa, este modelo de o visitante ter que jogar no contra-ataque vem mudando e a comissão técnica vem abordando novas táticas e estratégias quando jogam como visitante este fato podemos verificar em estudos comparativos realizados com resultados de jogos dos Campeonatos Brasileiros e dos Campeonatos Europeus. Silva e Moreira (2008) apresentou um estudo comparando os percentuais de aproveitamento do time da casa no campeonato brasileiro com as principais ligas nacionais do mundo, nas temporadas de 2002/03 a 2006/07. Os resultados apresentaram que o campeonato brasileiro teve maior vantagem em casa com um percentual de aproximadamente 64,9% em relação às ligas da Alemanha, Argentina, Espanha, Inglaterra, Itália e Portugal. Apenas na liga francesa não houve diferença estatística. Podemos concluir que os jogos do campeonato brasileiro e na França são onde mais sofre influência da torcida e do fator “casa” no resultado dos jogos.

Conforme visto, os estudos e casos mostram que os jogos de futebol sofrem total influência do ambiente externo (torcida) do campo tanto positivamente, quanto negativamente e principalmente no Brasil, a força do público nos jogos em “casa” é evidente na comparação dos resultados nos campeonatos.

4. OBJETIVO

O presente estudo tem como objetivo analisar jogos de futebol do Campeonato Brasileiro de 2019, comparando o desempenho das equipes por meio dos resultados nos jogos dentro e fora de seu respectivo estádio.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo quantitativo e descritivo (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2007), teve por finalidade analisar todos os resultados do Campeonato Brasileiro de 2019.

5.1 Amostra

Foram analisados um total de 380 jogos, 38 rodadas com 10 jogos cada e 20 equipes, todas participante do Campeonato Brasileiro de 2019, sendo que, segundo o regulamento do campeonato, as 6 primeiras se classificariam para a Libertadores, da 7^a à 12^a se classificariam para a Sul-Americana e as últimas 4 colocadas seriam rebaixadas para a segunda divisão.

5.2 Procedimento

Utilizamos como base os dados trazidos do site da Confederação Brasileira de Futebol (CBF, 2020), onde foram obtidos os resultados das rodadas por meio das súmulas em cada jogo do Campeonato Brasileiro de 2019 e realizou-se tabulação no Excel.

5.3 Análise dos dados

Para análise dos dados foi feita estatística descritiva por meio do Excel, onde foram obtidas médias e porcentagens, além da frequência, onde foram contabilizados os dados por equipe, por rodada e por bloco de 5 rodadas. Os dados estão apresentados em tabelas e gráficos para melhor visualização.

6. RESULTADOS

A partir da análise dos resultados dos jogos do Campeonato Brasileiro de 2019, obtivemos alguns gráficos e estatísticas para avaliarmos a influência do fator “casa e fora” nos jogos. No quadro 1 conseguimos observar os resultados de cada equipe separados por jogos em casa e fora, as equipes estão em ordem de classificação final do Campeonato. Analisando estes resultados podemos identificar que 18 equipes tiveram mais que 50% de vitórias no campeonato em “casa”, apenas uma equipe ganhou mais fora que foi o Avaí (último colocado) e o Fluminense teve o mesmo número de vitórias em “casa” e fora. Porém, em questão de pontos conquistados, todas as equipes conseguiram mais pontos dentro de “casa” do que fora, lembrando que: vitória = 3 pontos; empate = 1 ponto e derrota = 0 pontos.

Equipes	CASA				FORA			
	Vitória	Empate	Derrota	Pontos	Vitória	Empate	Derrota	Pontos
FLAMENGO	17	2	0	53	11	4	4	37
SANTOS	14	4	1	46	8	4	7	28
PALMEIRAS	13	4	2	43	8	7	4	31
GRÊMIO	12	3	4	39	7	5	7	26
ATHLETICO	12	3	4	39	6	7	6	25
SÃO PAULO	10	6	3	36	7	6	6	27
INTERNACIONAL	11	6	2	39	5	3	11	18
CORINTHIANS	10	7	2	37	4	7	8	19
FORTALEZA	11	2	6	35	4	6	9	18
GOIÁS	11	3	5	36	4	4	11	16
BAHIA	7	8	4	29	5	5	9	20
VASCO	8	6	5	30	4	7	8	19
ATLÉTICO MG	10	2	7	32	3	7	9	16
FLUMINENSE	6	7	6	25	6	3	10	21
BOTAFOGO	9	2	7	29	4	2	14	14
CEARÁ	8	6	5	30	2	3	14	9
CRUZEIRO	5	8	6	23	2	7	10	13
CSA	6	5	8	23	2	3	14	9
CHAPECOENSE	4	5	10	17	3	6	10	15
AVAI	1	9	9	12	2	2	15	8

Quadro 1 – Número de vitórias, empates e derrotas dentro e fora de “casa” das equipes do Campeonato Brasileiro de 2019

No quadro 2 é possível analisar da primeira a última rodada do Campeonato o número de vitórias das equipes mandantes, visitantes e empates, e por fim mostra-se o percentual destes números de todas as rodadas do campeonato. Num total de 38 rodadas, 29 rodadas tiveram mais vitórias de mandantes do que visitantes, 6 rodadas aconteceram o mesmo número e apenas 3 rodadas os visitantes ganharam mais do que os mandantes. Comparando o número de empates juntos: em 24 rodadas os mandantes prevaleceram nas rodadas, enquanto 3 rodadas aconteceram mais empates do que vitórias, assim como os visitantes em 3 rodadas tiveram maior número e por fim em 8 rodadas aconteceram o mesmo número de vitórias mandantes e empate ou vitórias mandantes e vitórias visitantes.

	Vitórias mandantes	Empate	Vitórias visitantes
RODADA 1	8	0	2
RODADA 2	6	2	2
RODADA 3	4	4	2
RODADA 4	5	2	3
RODADA 5	6	2	2
RODADA 6	5	2	3
RODADA 7	7	1	2
RODADA 8	5	4	1
RODADA 9	6	2	2
RODADA 10	5	3	2
RODADA 11	3	5	2
RODADA 12	3	4	3
RODADA 13	5	3	2
RODADA 14	5	3	2
RODADA 15	5	2	3
RODADA 16	4	4	2
RODADA 17	7	1	2
RODADA 18	3	2	5
RODADA 19	4	3	3

RODADA 20	5	1	4
RODADA 21	5	2	3
RODADA 22	6	3	1
RODADA 23	2	3	5
RODADA 24	6	4	0
RODADA 25	6	2	2
RODADA 26	4	2	4
RODADA 27	5	2	3
RODADA 28	4	4	2
RODADA 29	4	2	4
RODADA 30	6	3	1
RODADA 31	4	2	4
RODADA 32	4	2	4
RODADA 33	3	6	1
RODADA 34	3	3	4
RODADA 35	6	1	3
RODADA 36	4	2	4
RODADA 37	7	2	1
RODADA 38	4	3	3
TOTAL	184	98	98
Percentual	48%	26%	26%

Quadro 2 – Número e Porcentagem de vitórias de mandantes e visitantes e empates por rodadas do Campeonato Brasileiro de 2019

No gráfico 1 foi analisado a média dos resultados do Campeonato de 5 em 5 rodadas, onde é possível verificar que o número médio de vitórias dos mandantes se sobressai do começo ao fim das rodadas com o ápice nas primeiras rodadas, enquanto a média de vitórias dos visitantes e empates foram constantes entre 2 e 2,5, apenas nas últimas rodadas teve uma crescente a média de empates. As últimas rodadas do Campeonato Brasileiro são populares pelas “brigas” para fugir da zona de rebaixamento, assim como pelo título e classificação para a libertadores, por este motivo as rodadas finais são mais tensas e as equipes se previnem para não

saírem derrotadas, o que afirma a crescente de empates nas últimas rodadas do Campeonato Brasileiro.

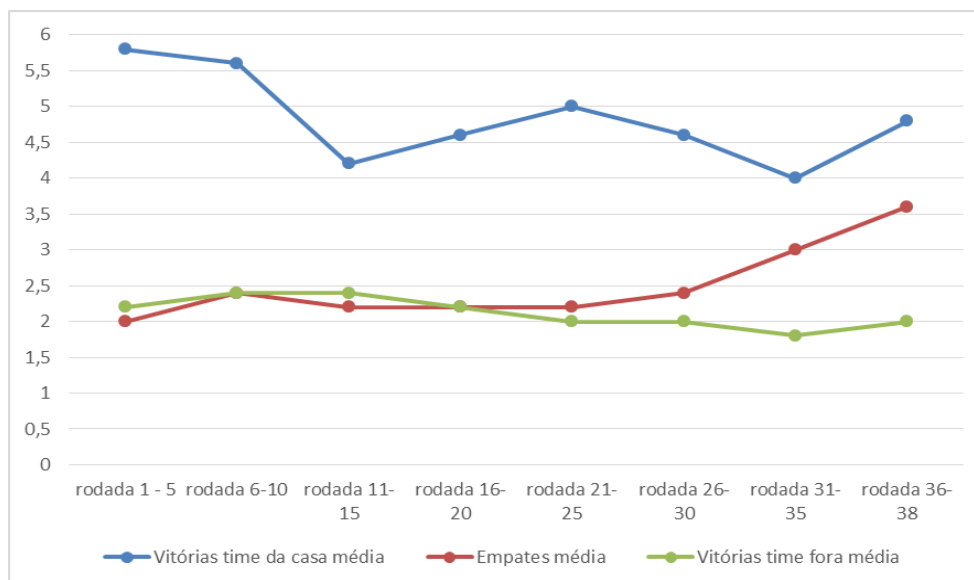


Gráfico 1 – Número em média de 5 em 5 rodadas de vitórias de mandantes e visitantes e empates do Campeonato Brasileiro de 2019

7. DISCUSSÃO

Os resultados indicam que em todos os aspectos analisados (por equipes, por rodadas, média a cada 5 rodadas e percentuais significativos) as equipes mandantes tiveram vantagem no Campeonato Brasileiro de 2019, como no quadro 1 onde podemos verificar que todas as equipes conquistaram mais pontos dentro de “casa”, tanto os primeiros colocados, como os últimos. Silva (2004), disse que no futebol brasileiro a vantagem de jogar em casa é clara. Este resultado do quadro 1 representa a influência que o ambiente de jogar em “casa” gera nos jogadores, além de que os atletas se sentem confortáveis em atuar no seu campo de conhecimento e tem mais experiência que o adversário. Comparando os números de vitórias dentro de “casa” e fora, 18 equipes tiveram mais vitórias em seu respectivo campo, apenas o Fluminense teve o mesmo número de vitórias em “casa” e fora (6 vitórias) e o Avaí (último colocado) ganhou apenas uma em “casa” e duas fora.

Podemos verificar também um alto número de empates, tanto nas primeiras colocações, como nas últimas. Drubscky (2003) explica o número considerável de empates em um mesmo campeonato, pelo fato das equipes inferiores ou fora de casa se utilizar de estratégias defensivas a fim de não perder o jogo. O empate, muitas vezes é visto como um bom resultado para o visitante, por este motivo muito times se concentra em defender e atuar no contra-ataque fora de casa. Assim como nas últimas rodadas, as equipes por interesses no Campeonato acabam por jogarem com mais cautela a fim de não perder o jogo e isto podemos ver no Gráfico 1 o aumento considerável da média de empates nas últimas rodadas.

A comissão técnica tem um papel fundamental na tática e estratégia das equipes, é necessário estudar e analisar previamente seus adversários para poder sobressair contra a estratégia do oponente. Para Silva (2004), é preciso que todos integrantes da comissão técnicas busquem informações sobre seus adversários, para que em seus treinamentos e jogos busquem neutralizar as “armas” do adversário.

Bompa (2002), também afirma que a comissão técnica deve promover algumas situações para obter uma estratégia/tática de sucesso, como: ler e interpretar o regulamento da competição; estudar as variantes do comportamento e táticas dos adversários, junto dos desempenhos anteriores deste oponente; trazer

informações relevantes do ambiente e local a ser jogado e por fim realizar análises críticas sobre o comportamento e desempenho dos jogos anteriores.

No quadro 2 verificamos a predominância da vitória dos mandantes em cada rodada do Campeonato e o Gráfico 1 confirma esta evidência, mostrando a média das vitórias e empates a cada 5 rodadas. A média de vitória dos mandantes se sobressai das primeiras rodadas até as últimas (4 a 6 vitórias). Os visitantes tiveram uma média bem parecida com os empates (1.5 a 2.5), apenas nas últimas rodadas que o quesito empate tem uma crescente com uma média de 3 e 3.5. Nestes números apresentados, nos mostra a superioridade e vantagem em que se concentra totalmente na equipe mandante nas rodadas, muito em razão da influência da torcida e conhecimento do campo, mas também podemos introduzir a viagem cansativa do visitante, a situação no campeonato e a qualidade do time como motivos destes números.

Os quadros 1 e 2 e gráfico 1 corroboram com os estudos apresentados anteriormente e que confirmam a predominância da equipe mandante e consequentemente a influência da torcida no resultado do jogo (CORNEYA; CARRON, 1992; SILVA, 2004; SILVA; MOREIRA, 2008). Nas 38 rodadas do Campeonato Brasileiro de 2019, 48% aconteceram vitórias dos mandantes, enquanto empates e visitantes foram de 26%.

Além disso, Silva e Moreira (2008) realizaram um estudo analisando o percentual de aproveitamento dos pontos em casa da Série A do Campeonato Brasileiro e comparando com as principais Ligas do Mundo nas temporadas de 2002/03 a 2006/07. Os autores verificam que no Campeonato Brasileiro em comparação com outros Campeonatos de outros países, no Brasil e na França são os lugares que os mandantes têm a maior porcentagem de vitórias, o que deve ser explicado pela paixão e fanatismo dos brasileiros com o futebol e sua equipe e consequentemente exercem maior influência no desempenho dos atletas em campo.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base em todas as informações e dados levantados, podemos concluir algumas questões sobre a influência da torcida no Campeonato Brasileiro de 2019. Neste ano tivemos o Flamengo que foi o time campeão e único que não sofreu nenhuma derrota atuando como mandante. Os 8 primeiros colocados sofreram de 1 a 4 derrotas como mandante. Já os 4 últimos, de 19 jogos em “casa” venceram apenas de 1 a 6 jogos. Com isto podemos concluir que no Campeonato Brasileiro é essencial conquistar pontos atuando como mandante para figurar entre os primeiros colocados.

Nas rodadas do Campeonato também ficou evidente a prevalência do mandante, tanto a cada rodada como separado por média de 5 rodadas, num total de 380 jogos, 184 foram vitórias de mandantes, enquanto empates e vitória dos visitantes aconteceram em 98 jogos. De 38 rodadas, em 29 aconteceram mais vitórias dos mandantes do que visitantes. Portanto, mesmo com a alta competitividade do Campeonato Brasileiro os mandantes muitas vezes levam vantagem ao adversário pela influência em que este ambiente externo leva aos atletas dentro de campo.

O Campeonato Brasileiro é conhecido pela competitividade e jogos parelhos, onde mesmo jogos dos últimos colocados com os primeiros, muitas vezes se tornam jogos difíceis e imprevisíveis, mesmo com esta regularidade entre as equipes, ocorreram 380 jogos de abril a dezembro, com 184 vitórias dos mandantes, 98 empates e 98 vitórias dos visitantes. Ou seja, mesmo com jogos parelhos e semelhança entre as equipes, a superioridade em números de vitórias do mandante foi claro, isto confirma a influência que muitas vezes a torcida ocasiona em um jogo de futebol.

O estudo em todo momento se utilizou de equipes mandantes, porém não foi visto o estádio e número de público, já que em muitos jogos no Brasil acontecem à venda do mando de campo e os jogos acabam não acontecendo em seu respectivo estádio, com isto, fica como sugestão para os próximos estudos analisarem estes fatores.

No ano de 2020, por conta da pandemia do COVID – 19, os jogos em todo o mundo foram realizados com portões fechados, ou seja, sem torcida. Com este acontecimento a vantagem que o mandante ganha com o público não existe, as

únicas vantagens são o conhecimento e experiência de treinar e jogar mais naquele campo de costume e não ter uma viagem muitas vezes desgastante. Com este motivo, 2020 é um período em que os estudiosos podem utilizar para comparar e analisar os campeonatos realizados antes da pandemia e com público, com os campeonatos realizados com jogos sem torcida, a fim de verificar esta influência do ambiente externo em um jogo de futebol.

REFERÊNCIAS

- BAGNI, G. **Cyberhooligans**: a manifestação da violência das redes sociais. 2016. 91 f. Dissertação - (Mestrado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2016.
- BOMPA, T. O. **Periodização**: Teoria e Metodologia do Treinamento. São Paulo. Editora Phorte. 2002.
- BORGES, G. R.; PETRY, J. **O impacto do desempenho do time na presença de torcedores no estádio de futebol**. PODIUM Sports, Leisure and Tourism Review. Vol. 5. N. 3. 2016
- CARLET, R. **Feedback Extrínseco e Sua Expressão No Futebol de Base**. TCC (Graduado em Educação Física) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 2012.
- CARLET, R. **Fator local e sua influência no futebol**: Análise quantitativa do campeonato brasileiro série A. RBFF – Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Vol.7. N.26. p.399-407. 2015.
- CBF. **Tabela campeonato brasileiro de futebol – série A – 2019**. CBF, 2019. Disponível em: <https://www.cbf.com.br/futebol-brasileiro/competicoes/campeonato-brasileiro-serie-a/2019>. Acesso em: 20 abr. 2020.
- CORNEYA, S.; CARRON, V. **The home advantage in sports competitions**: A literature in review. Journal of Sport & Exercise Psychology. Vol. 14. p.13-27 e 28-39. 1992.
- CRATTY, B. J. **Psicologia no esporte**. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1984.
- DRUBSCKY, R. **O Universo Tático do Futebol**: Escola Brasileira. Belo Horizonte. Editora Health. 2003.
- GLOBOESPORTE. **Klopp e Guardiola são contra jogos com portões fechados**: “Sem torcida não faz sentido”. Globoesporte, 2020. Disponível em: <https://globoesporte.globo.com/futebol/futebol-internacional/futebol-ingles/noticia/klopp-e-guardiola-sao-contra-jogos-com-portoes-fechados-sem-torcida-nao-faz-sentido.ghtml>. Acesso em: 02 abr. 2020.
- GOULD, D. et. al. **Factors affecting Olympic performance**: perceptions of athletes and coaches from more and less successful teams. The Sports Psychologist. Vol.13. N. 4. p.371-394. 1999.
- LIMA, E. M. R.; MACHADO, A. A.; BAGNI, G.; BERETTA, V.; BARBOSA, C. G. A Influência da torcida na performance de jogadores de futsal: Olhares da Psicologia do Esporte. Rio Claro: **Coleção Pesquisa em Educação Física**, 2012.
- MACHADO, A. A. (Org.) **Psicologia do esporte**: temas emergentes I. Jundiaí: Ápice, 1997.

MACHADO, A. A. **Psicologia do esporte**: da educação física escolar ao esporte de alto nível. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

MEDEIROS, F. E.; HADDAD, J. **Futebol Profissional**: “Campo Cheio” Não Ajuda a Ganhar Jogo. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Vol. 30. N. 1. p.124. 2008.

NEVILL, A. M.; HOLDER, R. L. **Home Advantage in Sport**: An Overview of Studies on the Advantage of Playing at Home. Sports Medicine. Auckland-NZL. Vol. 28. N. 4. p.221-236. 1999.

OLIVEIRA, N.; LIMA, J. G. **A construção da paixão no futebol**. Fala! Universidades, 2019. Disponível em: <https://falauniversidades.com.br/a-construcao-da-paixao-no-futebol/>. Acesso em: 24 nov. 2020.

REIS, H. H. B. **Futebol e sociedade**: As Manifestações da torcida. Campinas, 1998. Dissertação (Doutorado em Estudos do Lazer) – Faculdade de Educação Física, UNICAMP, 1998.

RIVEIRA, Carolina. **Venda de jogadores de futebol movimentou US\$ 7 bilhões em 2019**. Exame, 2020. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/negocios/venda-de-jogadores-de-futebol-movimentou-us-8-bilhoes-em-2019/>. Acesso em: 20 abr. 2020.

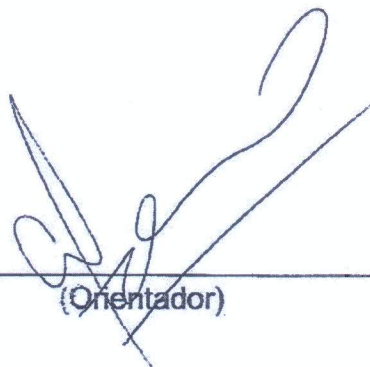
SILVA, C. D. **Vantagem de jogar em casa**: uma avaliação no Futebol Brasileiro na temporada de 2003. EFDeportes. Revista Digital. Buenos Aires. Ano 10. Núm. 71. 2004.

SILVA, C. D.; MOREIRA, D. G. **A Vantagem em Casa no Futebol**: Comparação Entre o Campeonato Brasileiro e as Principais Ligas Nacionais do Mundo. Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano. Vol. 10. Num. 2. p.184-188. 2008.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed. 2007.

Rafael Navarro
(Discente)

Guilherme Bogui
(Coorientador)



(Orientador)